

News Paper®



Informativo
Setorial ANDIPA

Extraordinário

Presidente da VCP participa de reunião sobre substituição tributária do cut size

Dados e Informações

Excesso de oferta derruba preços do cut size.

Fatos e Atos

Aproximação com regionais desencadeia ações.

Andipa tenta montar mapa nacional da distribuição.

Setoriais

Membros indicados serão referendados em assembléia.

A importância dos nossos compromissos

O objetivo de todo compromisso é buscar cooperação - infundir confiança, demonstrar integridade e transparência são ingredientes essenciais.

Há um ano a distribuição foi convocada a participar do CEPI - Controle Especial do Papel Imune. Um programa conjunto da Bracelpa, Abigraf e Andipa. Ao longo de todo ano que passou os distribuidores de papel editorial se comprometeram com as regras do programa. O fizeram na esperança de que as entidades do setor, uma vez municiadas destes dados consolidados, fossem capazes de dirigir maiores esforços na direção da moralização na destinação do papel editorial. Em suma: esperavam os distribuidores que o mercado de papel comercial não fosse alvo do assédio daqueles que competem nele de forma desleal, desviando o uso do segmento editorial para o setor promocional.

Hoje não dispomos de nenhuma evidência empírica que comprove que valeu a pena informar os dados do CEPI. O motivo: "Ainda não foi possível elaborar a tal lista de prováveis promotores do desvio. Resta ainda viabilizar o custo do cruzamento de dados e definir os parâmetros para extração das informações prestadas".

Quando perguntamos pelas informações estatísticas de participação do papel editorial no mix de produção das fábricas, também somos informados que estes dados ainda não estão disponíveis; que as indústrias não informaram as vendas do editorial que fazem diretamente a gráficas e editoras e etc... Como então prestar contas ao distribuidor associado que valeu a pena participar do CEPI?



Expediente:

Direitos autorais reservados à ANDIPA –
Associação Nacional dos Distribuidores de Papel

Staff:

Pilar Rodriguez – Diretora Executiva
Iolanda Moretti – Assistente Administrativo
Claudia Melo – Assistente Administrativo
Rosângela Valente – Assessoria de Imprensa

Presidente:

Andrés Romero - ClickPapel

Diretoria:

Alberto de Castro Lima - Encapa
Geraldo de Souza Soares - Gimba
José Luiz Figueira Júnior – Sulpel
Paulo Ribeiro da Cruz Moura - Samab

Contatos:

Telefone: (11)3044.2214
E-mail: newspaper@andipa.org.br

Assessoria de Imprensa, Conteúdo
Editorial e Projeto Gráfico
Illuminatti Comunicação e Design



Para nossa surpresa, parece ser que o resultado provável do esforço do programa será apenas o corte de algumas empresas do quadro de distribuidores de fábrica autorizados a comercializar o papel editorial. O assunto será mais bem avaliado no recém criado conselho setorial do segmento gráfico e editorial.

Queremos vacinar o mercado contra o desvio? Então façamos o que tem que ser feito. Será que o desvio ocorre na distribuição apenas?

Pelos dados que dispomos, a indústria entrega diretamente ao mercado aproximadamente 75% do volume total produzido. Em outras palavras, apenas 25% do volume produzido chega ao mercado através da distribuição, coligada e independente somadas.

Os distribuidores que querem a moralização têm o direito à transparência dos dados, e ao debate em torno dos critérios e do alcance da proposição de corte de distribuidores para a efetiva diminuição do desvio que inicia na cadeia produtiva do setor.

É prerrogativa da indústria estabelecer regras que limitem o número de seus distribuidores. Esta diretoria tem a responsabilidade e o respaldo necessário para agir em nome de todo e qualquer distribuidor associado que se sinta prejudicado e que encaminhe seu pleito neste sentido ao conselho diretor.

A distribuição quer o mercado imune do desvio e não o desvio da imunidade. Para construir um setor imune do desvio precisamos infundir confiança, demonstrar integridade e maior transparência.

Extraordinário

Penido, presidente da VCP, participa de reunião sobre substituição tributária

A reunião extraordinária do Conselho do Setor de Papel Cut Size (CCS), convocada para próxima quarta-feira, dia 11 de janeiro, vai discutir a instituição de substituição tributária para o papel cortado. O vice-presidente da Bracelpa e diretor presidente da VCP, José Luciano Penido é presença confirmada neste encontro, que pretende avançar na proposta de adoção de um regime tributário que ponha fim à sonegação e à guerra fiscal, indutores da competição desleal, que penalizam empresas éticas e responsáveis.

As ações do governo do estado de São Paulo reforçam que a Andipa está no caminho certo ao propor e defender o regime de substituição tributária para o cut size. Já está tramitando na Assembléia Legislativa, em regime de urgência, o projeto

de lei encaminhado pelo governador Geraldo Alckmin, que propõe alterações na Lei nº 6.374/89, que dispõe sobre a instituição do ICMS, que prevê a adoção do regime de substituição tributária para diversos produtos, entre eles o papel cut size.

Esta iniciativa do executivo, com aprovação do legislativo, abre a possibilidade para que a substituição tributária seja adotada no segmento de papel cortado. Por isso, é importante a mobilização das entidades do setor para reforçar o pleito junto ao governo do Estado e ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). O tema vem sendo discutido no CCS, que criou um grupo de trabalho para estudar o assunto e formatar a proposta, que se pretende seja encaminhada em conjunto pela Andipa e Bracelpa aos órgãos competentes.

Valor Econômico ouve Andipa sobre substituição tributária

O Jornal Valor Econômico, o mais conceituado jornal de economia e negócios do Brasil dedicou mais de meia página para tratar das mudanças na cobrança do ICMS pretendidas pelo governo do estado de São Paulo, com base no projeto de lei que está tramitando na Assembléia Legislativa. Para compor a matéria que trata de vários setores, a jornalista Marta Watanabe entrevistou o presidente da Andipa, Andrés Romero (ClickPapel-RJ), sobre os impactos da adoção do regime de substituição tributária para o papel cortado. Na reportagem, publicada na página 2 da edição de 26 de

dezembro, outros entrevistados falam sobre o projeto que prevê a instituição da substituição tributária. "É uma ampliação significativa dos segmentos que podem ficar sujeitos à substituição tributária", diz o advogado Júlio de Oliveira, do Machado Associados. Na matéria, o secretário da Fazenda paulista, Eduardo Guardia diz que a idéia é implementar a substituição tributária em consenso com os demais Estados. A próxima reunião do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) está prevista para março. A íntegra da reportagem será reproduzida na próxima edição do Clipping Conexão Andipa.

CEPI não apresenta relatórios

Contrariando as promessas e expectativas, o grupo de trabalho de Controle Especial de Papel Imune (CEPI), da Bracelpa, não apresentou o relatório da KPMG com as informações consolidadas das vendas / destino de papel editorial, fabricante / distribuidor / usuário colhidas mensalmente pela Terco e Pakprint. Segundo a Bracelpa, ainda está em negociação o contrato de auditoria com a KPMG e a definição dos parâmetros para o cruzamento dos dados que vão apontar os casos de desvios, identificando os fraudadores que utilizam o papel editorial para fins comerciais. Na ausência dos dados compilados e das análises, no início de dezembro,

a Andipa solicitou aos fabricantes, através da Bracelpa, informações sobre o volume e percentual de papéis offset e couché, comercial e editorial, vendidos para distribuição e gráficas e editoras no ano de 2005. Os únicos dados repassados à Andipa até agora são as vendas em toneladas de papel offset para a distribuição, incluindo papéis editoriais e comerciais, no período de maio de 2004 a outubro de 2005. Sobre os números das vendas diretas às gráficas e editoras, a Bracelpa respondeu que os fabricantes ainda estavam coletando essas informações e que não poderia se comprometer com prazo para atender a solicitação da Andipa.

Papel com isenção de imposto é papel editorial

Empenhada na moralização e profissionalização do setor de distribuição de papéis, a Andipa assumiu a bandeira de combate ao uso indevido de papel comercializado com isenção de impostos como incentivo à produção cultural no país. Desta forma, entende que as terminologias utilizadas pelo mercado são equivocadas e até reforçam a idéia de imunidade, de fraude. Não se trata de papel linha d'água, pois há muito esse papel perdeu a característica física que o distinguia dos papéis comerciais. Tampouco, é imune, pois a isenção de tributo pressupõe que o estado deixa de arrecadar determinada quantia em favorecimento de uma causa, que no caso é o desenvolvimento cultural.

Quem deve beneficiar-se dessa isenção é a sociedade, através da produção cultural subsidiada. Ou seja, se o papel isento de impostos destina-se única e exclusivamente à impressão de livros, jornais e periódicos, esse é o papel editorial. Por isso, a Andipa passou a utilizar e difundir a expressão Papel Editorial para designar o papel isento de imposto. Com isso, está reforçando sua postura de combate à fraude, sonegação e quaisquer outros expedientes de concorrência desleal, que penalizam as empresas sérias e éticas.

Dados e informações

Excesso de oferta derruba preços do cut size

As vendas de cut size das indústrias estão em trajetória ascendente. No acumulado de janeiro a outubro de 2005 superaram em 6,4% o total do mesmo período de 2004, de acordo com dados da Bracelpa. Na contramão, os preços de ponta estão em declínio, com retração de 7,52% nos últimos cinco meses. Segundo fontes do setor, o preço médio semanal da caixa de cut size, que era de R\$ 93,65 em agosto de 2005, começou o ano em R\$ 86,60.

Ainda de acordo com especialistas do mercado, os valores baixos verificados na ponta não condizem com o período que

antecede a volta às aulas, quando se tem aumento da demanda e os preços deveriam estar em alta. Considerando que o cut size vem apresentando queda sistemática nos preços, com constante crescimento das vendas internas, é difícil acreditar que pode haver recuperação no curto prazo.

A curva descendente de preços é também verificada nas vendas aos governos, área em que a concorrência é ainda mais acirrada por se tratar de grandes compras. De acordo com fontes do setor, nestas operações o preço médio da caixa de cut size cai para R\$ 83,00.

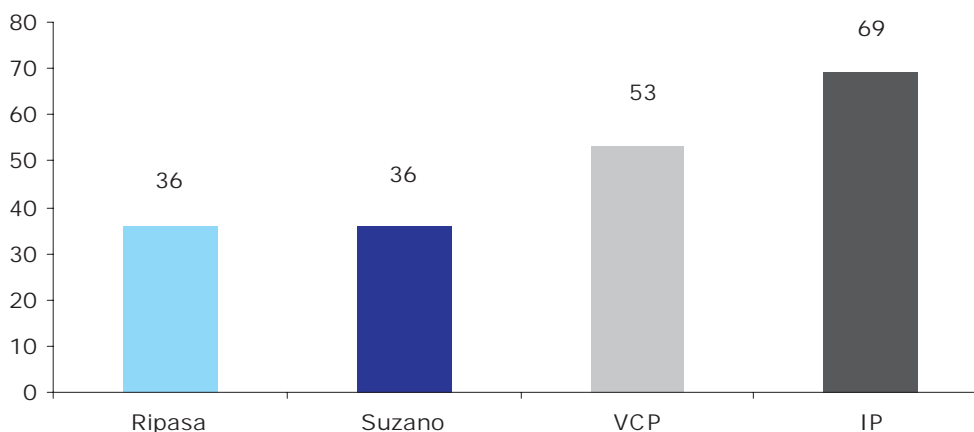
Andipa tenta montar mapa nacional da distribuição

Buscando conhecer o panorama real da distribuição de papel cut size no Brasil, a Andipa solicitou dos fabricantes a relação das empresas e pontos de vendas por estados, o que foi atendido. No entanto, uma checagem por amostragem mostrou que há desencontro de dados entre os validados pelas indústrias para a Andipa, os informados em seus sites na Internet e as empresas que de fato os representam nos estados.

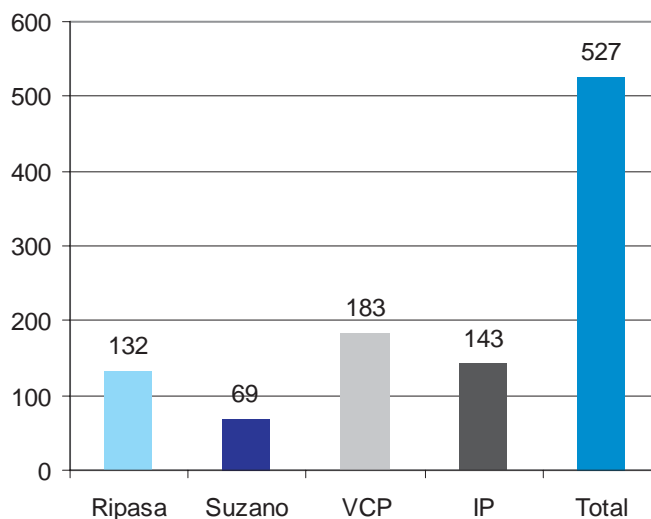
Ainda pretende-se confrontar as relações até chegar ao mapa fiel da distribuição no país. Mas, já é possível ter uma idéia da

dimensão e ramificação da distribuição por marca nos estados e regiões. O primeiro dado que salta aos olhos é o grande número de pontos de vendas quando comparado ao total de distribuidores credenciados pelos fabricantes. Em números absolutos, VCP é a que tem mais pontos de vendas, 183, contra 53 distribuidores. Se compararmos percentualmente, Ripasa lidera esse ranking, com o número de pontos de vendas (132) superando em 266% o total de empresas matrizes (36). Na divisão por região, o quadro mostra concentração de revendas no Sudeste, Sul e Nordeste, conforme gráficos a seguir.

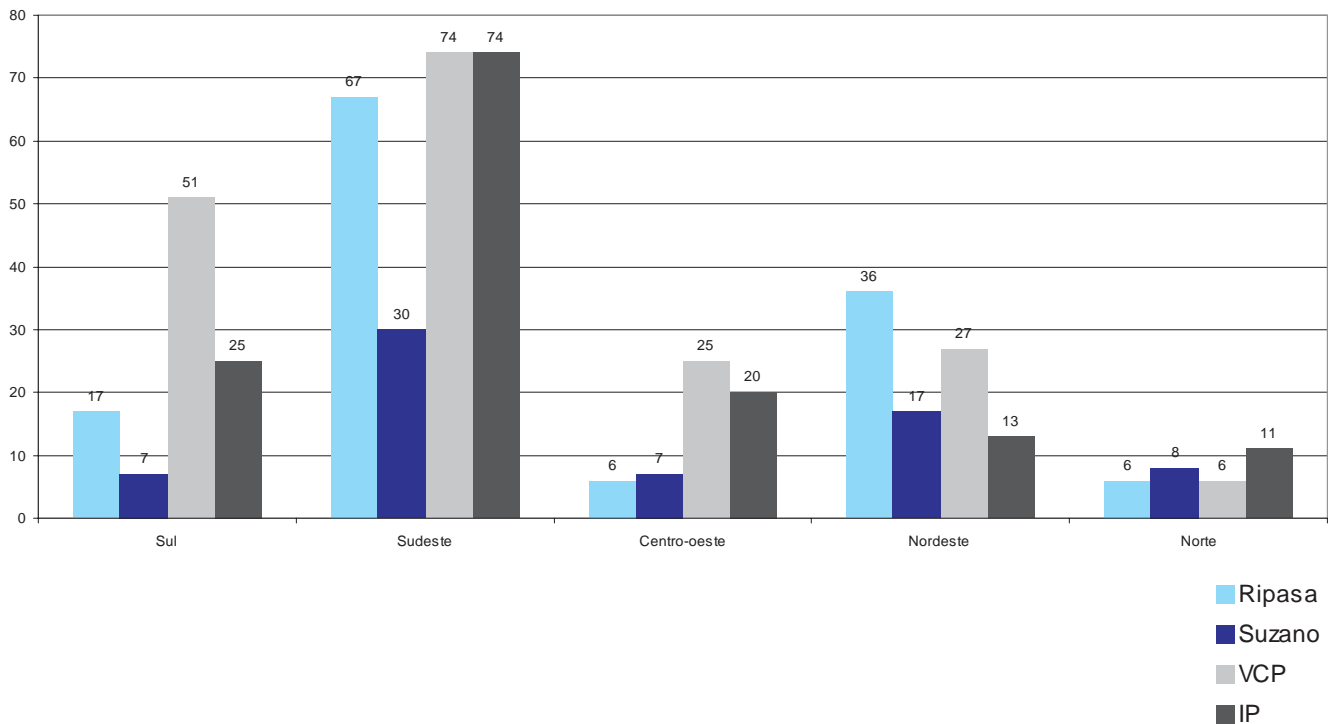
Distribuição Cut Size no Brasil



Número de pontos de vendas de cada fabricante por região



Número de pontos de vendas por região por fabricante



Fatos e atos

Aproximação com regionais desencadeia ações

Em dezembro, associados Andipa reuniram-se em Brasília, Porto Alegre e Curitiba. O circuito de visitas da diretoria aos regionais está atingindo a proposta de mobilizar os distribuidores em todos os estados, informando-lhes sobre as ações da Associação e trazendo-os para discussão dos assuntos importantes do setor. As duas primeiras regionais visitadas, Rio Grande do Sul e Paraná, já realizaram encontros com os distribuidores locais, enquanto a diretoria seguiu seu cronograma de visitas. Em dezembro, os diretores estiveram reunidos com associados e não associados do Distrito Federal e Goiás. Estão previstos, para o dia 02 de fevereiro, encontros em Belo Horizonte - MG com distribuidores da região.

No relato de José Luiz Figueira Júnior (Sulpel-RS), representante da Andipa no Rio Grande do Sul e membro do

Conselho Diretor, os distribuidores estão animados com essa reaproximação, pois havia "um sentimento de estarem longe dos fabricantes, das entidades Andipa e Bracelpa". Segundo ele, a primeira reunião de trabalho aconteceu dia 15 de dezembro e a próxima está agendada para o dia 18 deste mês, quando devem ser criados grupos de trabalhos por tipo de papel para discutir os temas específicos de cada segmento.

Em Curitiba, o primeiro encontro foi um almoço que aconteceu no último dia 29 e serviu como prévia para a reunião de trabalho, que deve acontecer na segunda semana de março, de acordo com o representante regional Nelceu Alberto Zanatta (Rilisa-PR). Os primeiros temas da pauta são a definição do cronograma de reuniões para 2006 e a definição do representante da região.

A agenda seguiu o modelo das anteriores na visita do dia 15 de dezembro em Brasília, com reunião de manhã com sete distribuidores associados, quatro do Distrito Federal e três de Goiás, e à tarde com outras seis empresas que ainda não fazem parte da Associação. A proposta é sempre levar informações da entidade, mostrar o que está sendo feito e mobilizar os distribuidores associados, sem preocupação em conquistar novas adesões, como faz questão de frisar o presidente Andrés Romero.

Na avaliação de Antonio Manoel de Mattos Vieira Neto (AMV-DF), o fato de os distribuidores atenderem ao convite da Associação e comparecerem ao encontro com a diretoria já é um fato positivo que indica uma aproximação, "já que muitos não participam das assembléias em São Paulo". Segundo ele, os distribuidores devem se reunir ainda este mês para dar continuidade às discussões e, inclusive, definir se haverá unificação das regionais Goiás e Distrito Federal ou não.



Distribuidores associados de GO e DF reunidos com diretoria da Andipa.



Encontro com distribuidores não associados de Goiás e do Distrito Federal.

Aprovado regimento do Comitê Auditoria

O Conselho Diretor aprovou, na última reunião de 2005, o regimento interno do Comitê de Auditoria, coordenado por Antonio Manoel de Mattos Vieira Neto. O Comitê, de acordo com o coordenador, vai trabalhar prestando auxílio e orientação à diretoria na gestão de gastos e finanças. "Em geral, a auditoria é vista como fiscalização" observou Antonio Mattos, reforçando que a atuação será focada em ações preventivas

que apóiem a administração da associação. O regimento prevê reuniões ordinárias semestrais, em março e setembro, e extraordinárias, quando convocadas pelo coordenador. A primeira reunião de trabalho deve ser extraordinária convocada ainda este mês, em data a ser definida com os outros dois membros do comitê.

Prestação de contas mensal

A comunicação da movimentação financeira mensal da Andipa para seus associados foi reformulada. Desde dezembro, passou a ser enviada a movimentação de conta corrente, com a discriminação das entradas e saídas e os saldos da

conta da associação. As mudanças na prestação de contas são pontuais e denotam a postura de transparência nas ações da diretoria com seus associados.

Agenda para fevereiro

Para o próximo mês estão previstas reuniões semanais da diretoria em São Paulo, conforme agenda a seguir:

Dia	Compromisso
1	Presença Andrés e Alberto
8	Reunião Conselho do Setor de Papel Cut Size
15	Presença Andrés e Alberto
22	Presença Andrés e Alberto
	Reunião Conselho do Setor de Papel Gráfico e Editorial
23	Reunião Conselho Diretor

Membros indicados serão referendados em Assembléia

Sete dos dez fabricantes convidados a compor o Conselho do Setor de Papel Gráfico e Editorial (CGE) indicaram os seus delegados e distribuidores representantes. Estes membros já foram convocados para a primeira reunião extraordinária do ano, marcada para o próximo dia 26, em São Paulo. Conforme previsto no regimento do Conselho, os nomes dos distribuidores indicados pelas indústrias devem ser referendados em Assembléia da Andipa, que deve ser convocada nos próximos meses.

Ainda são aguardadas as cartas de adesão de outros fabricantes convidados a participar deste fórum de discussões que vai tratar de questões cruciais do mercado de distribuição de papéis gráficos e editoriais no Brasil. O presidente da Andipa, Andrés Romero, observa que a constituição do CGE foi acelerada em função da experiência com o Conselho do Setor de Papel Cut Size, mas ressalta que é preciso que o grupo tenha engajamento e maturidade para debater os temas e indicar soluções.

Composição do Conselho do Setor de Papel Gráfico e Editorial

Fábrica	Delegado	Suplente	Distribuidor
VCP	Darcio Berni	Roberto Leal	KSR João Lalli Neto
Sta.Maria	José Wilmar Cardoso	Mario Cesar Sterza	Rio Branco Vitor Paulo de Andrade
IP	Mario Lebrão	Odair de Almeida	Janér Luiz Baralle
SAPPI	Flávio Ignácio	Sergio Pizzigatti	Opus José Luiz Leonardos
Suzano	Flávio Diniz	Maurício Alarcão	SPP Marco Antonio de Oliveira
Ripasa	Sérgio Canela	Eduardo Gianini	Rilisa Dalila Vendrame
Stora Enso	Michael Eriksson	Mario Vicencio	Branac Arthur Gonoretzky

Congratulações

Os cumprimentos da Andipa aos aniversariantes de Janeiro

03- Renato Souza de Oliveira (Lorigraf)

04- Mário César M. de Camargo (Abigraf)

08- Carlos Emmanuel Lopes Pinto Villar (MAMCCIVIRB)

09- Roberto Leal (VCP)

12- José Maria Quariguasi Junior (Triunfo)

Márcia Aparecida P. da Silva (Cambuci)

13- José Alfredo Rodrigues (KSR)

15- Luiz Cláudio Gonçalves Figueira (Sulpel)

19- Paulo Roberto Moreira Guimarães (Office Net)

26- Francisco Brunetto (Fabesul)

28- José Reinaldo Lopes Veronez (Ripel)

29- Roberto Groba (Nova Mercante)